

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS 2019
BASE DE ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Contexto Operacional

A UG 710905 – Fundo para o Desenvolvimento da Culturas de Milho e Soja – FUNDEMS é pessoa jurídica de direito público interno, inscrita no CNPJ sob o número 13.188.646/0001-96, tendo a sua sede administrativa situada em Campo Grande, na Avenida Desembargador José Nunes da Cunha, 1031, Bloco 12 – Parque dos Poderes – Campo Grande/MS.

As atividades operacionais da UG 710905 são amparadas pela Lei Estadual nº 5.310, de 21 de dezembro de 2018, publicada em Diário Oficial n. 9.807 de 26 de dezembro de 2018 (Lei Orçamentária Anual – LOA) e pelas leis que autorizaram os créditos adicionais abertos durante o exercício de 2019.

Base de Preparação

As demonstrações financeiras deste Relatório Técnico foram elaboradas com base nos dados extraídos do Sistema de Planejamento e Finanças (SPF).

As demonstrações são compostas por: Balanço Orçamentário (BO), Balanço Financeiro (BF), Balanço Patrimonial (BP), Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP), Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC).

Todas essas demonstrações referem-se ao exercício financeiro de 2019, coincidindo, por disposição legal, com o ano civil, ou seja, de 1º de janeiro a 31 de dezembro.

As demonstrações financeiras constantes neste Relatório Técnico foram elaboradas de acordo com as orientações da Parte V – Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público (DCASP), do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), 7ª edição, aprovado pela Portaria da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) nº 840, de 21 de dezembro de 2016, que observa os dispositivos legais que regulam o assunto, como a Lei Federal nº 4.320, de 17 de março de 1964, a Lei Complementar Federal nº 101/2000 e, também, as disposições do Conselho Federal de



Contabilidade (CFC) relativas aos Princípios de Contabilidade, assim como as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBC TSP 16).

Estas notas explicativas fazem parte das demonstrações financeiras e contêm informações relevantes, complementares ou suplementares àquelas não suficientemente evidenciadas ou não constantes nas demonstrações contábeis. Tais notas incluem os critérios utilizados na elaboração das demonstrações, as informações de naturezas patrimonial, orçamentária, legal e de desempenho, bem como outros eventos não suficientemente evidenciados ou não constantes nas referidas demonstrações.

Moeda Funcional e de Apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional do Governo do Estado.

1- BALANÇO ORÇAMENTÁRIO–Anexo 12

Evidencia as receitas e as despesas orçamentárias, detalhadas em níveis relevantes de análise, confrontando o orçamento inicial e as suas alterações com a execução, e demonstrando o resultado orçamentário.

É estruturado de forma a evidenciar a integração entre o planejamento e a execução orçamentária.

1.1 Dotação Atualizada

DOTAÇÃO ATUALIZADA	VALOR
Dotação Inicial	8.195.000,00
Dotação Atualizada	8.195.000,00

1.2 Resultado Orçamentário Obrigatório

O resultado orçamentário do período foi SUPERAVITÁRIO em R\$ 2.315.081,76 e é obtido por meio da diferença entre a receita arrecadada no período R\$ 8.195.000,00 e a despesa empenhada R\$ 2.444.338,96 e destaques R\$ 3.435.579,28.



2-BALANÇO FINANCEIRO–Anexo 13

Evidencia as receitas e as despesas orçamentárias, bem como os recebimentos e os pagamentos de natureza extra orçamentária, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte.

2.1 Transferências Financeiras Recebidas

O Balanço Financeiro Evidencia apenas as Transferências Financeiras. O quadro abaixo demonstra as Transferências Financeiras Recebidas:

TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS			
	Financeiras	Não Financeiras	Saldo
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS PARA A EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	150.062,46	0,00	150.062,46
TOTAL	150.062,46		150.062,46

2.2 Recebimentos Extras Orçamentários

2.2.1. Outros Recebimentos Extra Orçamentários - Compreendem os ingressos não previstos no orçamento, conforme abaixo:

OUTROS RECEBIMENTOS EXTRORÇAMENTÁRIO	
CONTA CONTÁBIL- DESCRIÇÃO	VALOR
113810600- Valores Em Trânsito Realizáveis A Curto Prazo	3.721.967,32
491010101-Varição Patrimonial Aumentativa Bruta a Classificar	3.965.173,46
TOTAL DE OUTROS RECEBIMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS	7.687.140,78



2.3 Transferências Financeiras Concedidas

O Balanço Financeiro Evidencia apenas as Transferências Financeiras. O quadro abaixo demonstra as Transferências Financeiras Concedidas:

TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS			
	Financeiras	Não Financeiras	Saldo
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS PARA A EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	1.642.668,40	0,00	1.642.668,40
TOTAL	1.642.668,40	0,00	1.642.668,40

2.3 Recebimento Extra Orçamentário

2.3.1. Outros Recebimentos Extra Orçamentários - Compreendem os ingressos não previstos no orçamento, conforme abaixo:

OUTRO RECEBIMENTO EXTRORÇAMENTÁRIO	
CONTA CONTÁBIL- DESCRIÇÃO	VALOR
113810600-Valores Em Trânsito Realizáveis A Curto Prazo	3.721.967,32
491010101-Varição Patrimonial Aumentativa Bruta a Classificar	3.965.173,46
TOTAL DE OUTROS RECEBIMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS	7.687.140,78

2.3.2. Outros Pagamentos Extras Orçamentários- Compreendem os pagamentos que não precisam se submeter ao processo de execução orçamentária.

Restos a pagar inscritos em exercícios anteriores e pagos no exercício conforme abaixo:

- a) Restos Processados - R\$ 906.430,00



3-BALANÇO PATRIMONIAL–Anexo 14

ATIVO

Ativo Circulante

3.1 Caixa E Equivalentes De Caixa

- **Conta Única – Tesouro**

Em observância ao princípio da Unidade de Tesouraria, a administração financeira do Estado é realizada mediante a utilização do Sistema Financeiro de Conta Única, com o intuito de otimizar a administração dos recursos financeiros e assim buscar maiores rendimentos para os recursos depositados na conta única.

As disponibilidades financeiras dos órgãos e das entidades da administração pública estadual são aplicadas no mercado financeiro em instituições financeiras que apresentarem maior rentabilidade e segurança, respeitadas as cláusulas vigentes em contratos.

Dessa forma, para a operacionalização dos registros contábeis das aplicações financeiras da conta única, utilizam- -se as rubricas credoras “(-) Aplicações financeiras da conta única”. O saldo devedor das aplicações financeiras é apresentado no subgrupo “Aplicações Financeiras”.

- **Demais Contas**

Este item demonstra as disponibilidades existentes em outras contas bancárias que não pertencem ao Sistema Financeiro de Conta Única, em virtude da vinculação de recursos, conforme dispositivos legais como, por exemplo, os recursos recebidos por meio de convênios.

- **Aplicações Financeiras**

Abrangem os valores depositados na conta única e nos demais bancos aplicados no mercado financeiro, os recursos recebidos por meio de transferências (convênios) são aplicados de acordo com as legislações específicas das concedentes.



PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Passivo Circulante

Compreende as obrigações conhecidas e estimadas que atendam a qualquer um dos seguintes critérios: tenham prazos estabelecidos ou esperados dentro do ciclo operacional da entidade; sejam mantidos primariamente para negociação; tenham prazos estabelecidos ou esperados no curto prazo; sejam valores de terceiros ou retenções em nome deles, quando a entidade do setor público for fiel depositaria, independentemente do prazo de exigibilidade.

Passivo Não Circulante

Compreende as obrigações conhecidas e estimadas que não atendam a nenhum dos critérios para serem classificadas no passivo circulante.

Patrimônio Líquido

Patrimônio líquido compreende a diferença entre o ativo e o passivo.

3.2 Patrimônio Líquido

TÍTULOS	31/12/2019	31/12/2018
Patrimônio Social e Capital Social	0,00	0,00
Resultados Acumulados	2.543.194,27	4.319.804,51
Total do Patrimônio Líquido	2.543.194,27	4.319.804,51

- **Resultado Patrimonial**

O resultado patrimonial do período foi negativo de (R\$ 1.776.610,24) ante um resultado negativo em 2018 de (R\$ 1.179.897,78).



4-DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS–Anexo 15

A Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP) evidencia as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicará o resultado patrimonial do exercício.

O resultado patrimonial do período é apurado na DVP pelo confronto entre as variações patrimoniais quantitativas aumentativas e diminutivas. O valor apurado passa a compor o saldo patrimonial do Balanço Patrimonial (BP) do exercício.

4.1 Transferências E Delegações Recebidas

A DVP, demonstra as Transferências Financeiras e Não Financeiras, conforme abaixo:

TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS			
	Financeiras	Não Financeiras	Saldo
TRANSFERÊNCIAS			
RECEBIDAS P/EXECUÇÃO			
ORÇAMENTÁRIA	150.062,46		150.062,46
TRANSFERÊNCIAS DAS			
INSTITUIÇÕES PRIVADAS		3.571.904,86	3.571.904,86
TOTAL	150.062,46	3.571.904,86	3.721.967,32

4.2 Outras Variações Patrimoniais Aumentativas

Compreende o somatório das demais variações patrimoniais aumentativas não incluídas nos grupos anteriores, tais como: resultado positivo da equivalência patrimonial, dividendos.

4.2.1 Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas

- **Outras Indenizações e Restituições-** Demais indenizações e restituições, inclusive devolução de saldo de convênio.
 - a) Remuneração de Depósitos Bancários – R\$ 7.491,69
 - b) Outras Indenizações e Restituições – R\$ 81.949,70



4.3 Transferências E Delegações Concedidas

TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS			
	Financeiras	Não Financeiras	Saldo
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS P/ EXECUÇÃO			
ORÇAMENTÁRIA	1.642.668,40		1.642.668,40
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS		3.945.250,55	3.945.250,55
TOTAL	1.642.668,40	3.945.250,55	5.587.918,95



5-DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA–Anexo 18

Permite aos usuários projetar cenários de fluxos futuros de caixa e elaborar análise sobre eventuais mudanças em torno da capacidade de manutenção do regular financiamento dos serviços públicos.

O fluxo de caixa das operações compreende os ingressos, inclusive decorrentes de receitas originárias e derivadas, e os desembolsos relacionados com a ação pública e os demais fluxos que não se qualificam como de investimento ou financiamento.

5.1 Receita Orçamentária Arrecadada

Valores no Fluxo de Caixa – Ingressos e Desembolsos

RECEITA ORÇAMENTÁRIA ARRECADADA	
INGRESSOS	VALOR
5.1.1 Receitas derivadas e Originárias	89.682,39
5.1.2 Transferências Correntes Recebidas	3.571.904,86
5.1.3 Outros ingressos operacionais	7.837.203,24
TOTAL INGRESSOS	11.498.449,49
DESEMBOLSOS	VALOR
5.1.4 Transferências Concedidas	2.170.286,16
5.1.5 Outros desembolsos operacionais	9.330.304,91
TOTAL DESEMBOLSO	11.500.591,07
TOTAL GERAL	(2.141,58)

